

Estancia, a principal cidade industrial do interior de Sergipe, prestará grandiosas homenagens à data consagrada ao Trabalho

Não costuma passar despercebida, entre nós, a data de 1º de Maio, consagrada pelas nações cultas ao Trabalho, isto é, ao honesto esforço dos anônimos lutadores do engrandecimento universal.

Na Estancia, particularmente, onde existe um grande parque industrial, sendo ela, também por isso, a mais importante cidade do interior sergipano, sempre foram tributadas, nesse dia, apoteóticas homenagens oficiais e públicas ao grande dia do trabalhador, o heróico operário da nossa grandeza.

Como de hábito, as solenidades que marcarão o transcurso da memorável efeméride decorrerão dentro do programa para tal fim organizado, do qual constam os seguintes atos:

5,00 horas — Alvorada.
9,00 horas — Missa de Ação de Graças na Igreja Matriz, celebrada pelo Padre Santiago.

10,00 horas — Concentração operária na praça Barão do Rio Branco. Chegada do Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Leandro Maynard Maciel, acompanhado do Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Sr. Paulo Figueiredo Barreto, autoridades, industriais e de grande comitiva operária. Saudação ao Trabalhador estanciano.

12,30 horas — Almoço no SENAI, oferecido pelo SESI aos Industriais, operários e autoridades da Estancia.

15,30 horas — Grande partida interestadual de futebol entre a equipe do «Confiança» e a do

«Náutico Capibaribe» do Recife.

Local: Estádio «José Pequeno».

20,00 horas — Solenidades na Escola Técnica de Comércio da Estancia.

1ª — Entrega de diplomas às concludentes dos cursos de Arte-Culinária e Corte e Costura, mantidos pelo SESI, nesta cidade. Parainfo: Dr. Leandro Maynard Maciel, D. D. Governador do Estado.

2ª — Entrega de bolsas de estudos pelo SESI a industriários ou dependentes.

3ª — Coroação da «Rainha do Trabalho».

4ª — Grande baile de confraternização, abrihantado por orquestra de Aracaju.

A COMISSÃO:
Humberto Ferreira
Roberto Vieira
José Pinheiro Alves
João Nascimento Filho

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Estancia

Este órgão de classe tem a honra de convidar os seus associados e o povo em geral para tomarem parte nas festividades a serem realizadas no dia 1º de Maio, dia consagrado ao Trabalhador Universal.

Programa da festa a ser realizada com a colaboração da Companhia Industrial da Estancia e do Sindicato:

5 horas — Alvorada.
7,30 horas — Missa na Capela Santa Cruz.
10 horas — Visita à Fábrica Santa Cruz.
15 horas — Matinée para as crianças, no Centro Educativo Gonçalo Prado.

20 horas — Com a colaboração do Sindicato, haverá em sua sede social, farta distribuição de doces aos filhos dos Trabalhadores.

Trabalhadores: Convidem seus parentes e amigos para comparecerem às 10 horas à Fábrica Santa Cruz afim de cooperarem com as nossas festividades.

Estancia, 26 de abril de 1957.

João Pitanguiera de Menezes
Presidente

Dr. Fuad Gabriel Jasmim

Conduzido pelo interesse justo de rever a terra que o viu nascer, de abraçar parentes, amigos e, finalmente, passar a Semana Pascal entre nós, esteve aqui o nosso

estimado conterrâneo e amigo, Dr. Fuad Gabriel Jasmim, residente na próspera e rica cidade do sul baiano Uruçuca, onde com proficiência e zelo exerce o seu

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE, AOS DOMINGOS

A NOSSA «RAINHA DO TRABALHO»

A CAMPANHA DA CARIDADE

A Diretoria da Conferência de São Vicente cumpre o dever de manifestar seu agradecimento a todas as pessoas que, com tamanha generosidade, atenderam ao pedido de donativos para o jejum dos seus socorridos na Sexta Feira Santa, pedindo a Deus que, na sua infinita bondade, multiplique a fortuna de quantos atenderam ao seu pedido e também a daqueles que por qualquer motivo, não quiseram dar uma esmola para matar a fome de tantos desprotegidos da sorte.

Estancia, 22 de abril de 1957.

Edital

Comunicamos aos Senhores possuidores de cauções feitas à Prefeitura para garantia do fornecimento de energia elétrica, no tempo em que eram os respectivos serviços executados pela municipalidade que somente agora tendo sido transferidos à concessionária dos serviços de distribuição de Força e Luz a cobrança dos respectivos fornecimentos e não tendo a mesma se interessado em adotar o uso de caução para os seus serviços, conforme a lei lhe facultada, ficam os valores correspondentes às cauções à disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura Municipal, mediante devolução do respectivo documento.

Estancia, 23 de abril de 1957.

Humberto Ferreira
Prefeito Municipal

sublime sacerdócio de médico que, em pouco tempo, se firmou naquele centro cacauero.

Somos-lhe gratos pelo abraço que nos trouxe.

Do disputado concurso instituído pelos Concludentes do curso Técnico de Contabilidade do ano de 1957, da Escola Técnica de Comércio desta cidade, em cooperação com a Federação das Indústrias de Sergipe e

Cinemas

São João
ÁGIL NO GATILHO,
com Sterling Hayden.

Gonçalo Prado
O GAVIÃO DO NILO,
com Vitorio de Gasmo.

o Serviço Social da Indústria, como parte principal do programa elaborado dos festejos de 1º de Maio, saiu eleita «Rainha do Trabalho» a graciosa senhorinha Maria Núbia Morais, competente auxiliar de firma George Jasmim & Cia. de nossa praça.

Felicitemos a pela merecida vitória e formulamos votos para que seja feliz na sua realeza.

Façam seus anúncios neste jornal

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da Estancia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto na Portaria DNSP n. 3.948, de 28 de fevereiro de 1957, que altera dispositivos contidos na Portaria 3.291, de 13 de outubro de 1954, CONVOCO os associados deste Sindicato para eleição de Delegado-Eleitor, desta Entidade, o qual oportunamente participará das eleições para membros do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A eleição será realizada no dia 12 de maio próximo vindouro, na sede deste Sindicato, das 8,00 às 14,00 horas, ficando aberto o prazo de (8) dias consecutivos, a contar da data da publicação deste Edital, para a inscrição de candidatos.

O pedido de inscrição em três vias, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) — Declaração de próprio punho com letra e firma reconhecida por tabelião, de que não incorre nas causas legais de inelegibilidade previstas no título V da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — Prova de que a empresa a que pertence está quites com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, admitindo-se como tal aquela que: mesmo tenha auto de infração pendente de julgamento, esteja procedendo normalmente aos recolhimentos mensais;

c) — No ato de apresentar o pedido de inscrição, o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares. Estes documentos, logo após conferidos com as declarações constantes da petição, serão restituídos aos interessados.

Só poderão votar os associados quites, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, contendo mais de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, § 2 da Consolidação das Leis do Trabalho.

No caso de não ser atingido o «quorum» previsto no artigo 2 da Portaria n. 948, de 28 de fevereiro de 1957, a eleição será realizada independentemente de nova convocação, às 16,00 horas, no mesmo dia e local acima mencionados.

Estancia, 22 de abril de 1957.

João Pitanguiera de Menezes
Presidente

A VOZ DO NEGRO...

João Izídio dos Santos

Sob um céu tropical de azul profundo, estava eu refestelado no paraíso da ponte nova, mergulhado profundamente em minhas reflexões. Em dado momento, fiquei extasiado ao observar a paisagem pitoresca que se desenrola através daquelas campinas verdejantes.

O sol desaparecia no poente, com sua beleza máscula e completa, mandando os seus raios obliquos e luminosos a bruxolear nas águas cristalinas do nosso poético Piauitinga. Subitamente, uma grande nuvem, cada vez se estendendo mais, se alonga e acaba por esconder até o último raio do sol. Era o crepúsculo absorvendo a tarde. E toda a região de repente se transforma, toma um caráter assustadoramente sombrio. As folhas revestem-se de uma cor branca escura, que ressalta em relevo sobre o fundo lilás das nuvens, fazem rumores leves, contorcem-se, enrolam-se... Os simos dos grandes eucaliptos balançam-se no ar. Diante dos meus olhos, vejo o rio, imóvel, cercado de verdes arvoredos que se refletem sóbrios sobre a superfície perolada da água.

Quanta poesia há nesta interpretação popular!

Sim, visivelmente, maravilhado com os caprichos da Natureza e com o panorama deslumbrante, concentrei-me, de novo, em minhas reflexões, lembrando-me, então, da minha infância. Foi uma criança triste.

Perdi minha mãe quando eu estava ainda no chão (bêrço de criança pobre). Não compreendi depois porque as outras crianças tinham mãe e eu não, e quando fui tomando conhecimento da tragédia que marcara quase o meu nascimento, estava entre duas avós. Minha avó paterna era enérgica e boa e seu modo. A materna era afável e afogava as saudades da filha fazendo-me carinhos extremos. Contudo, devo ao meu bondoso pai a razão de manter equilibrada a minha formação educacional e espiritual. Ele foi, e será o fiel da balança.

Nasci na terra de Hermes Fontes, na rua do Genipapo, num dia 24 de junho de 1932. Mas, considerei-me filho da Estancia, pois foi onde eu me registrei.

Com sete anos de idade, no ano de 1939, aprendi as primeiras letras, com a professora D. Joaquina

de Sousa, depois, com o professor Azarias Santos e, após anos, ingressei na Escola Técnica de Comércio, e tive como mestra a «learned teacher» Norma Franca Lima, por sinal, minha mãe, a quem muito estimo de coração. Por eu ser um rapaz estudioso, certa noite, revelando os meus conhecimentos através de pequenas descrições, estremei de alegria quando D. Norma reconheceu que eu seria jornalista. Não se cumpriu a profecia. Porém, provado está que lutando a vida toda por vê-la realizada, acho que é por isso que escrevo. Gosto de escrever para mim, para os meus prezados leitores e para meu espírito pai. Ele é a razão da minha «literatura». Sou jornalista amador, simples, modesto. Por falta de tempo, não tenho vida social (motivo pelo qual sou criticado e olhado com hostilidade por sabichões de... (estas reticências ficam ao cargo do leitor amigo). Vivo com saudade de minha terra natal, da «Fonte da Mata», a inspiradora de Hermes Fontes, cultivando a memória de «my darling mother», e vendo com alegria os meus filhos crescerem, progredirem, florescerem, razões maiores de meu amor à vida.

O novo selo circulará a 24 de Outubro

RIO, 27 — O Coronel Alberto Eitencourt, diretor geral do D. C. T., autorizou o expediente necessário à emissão do selo comemorativo da participação de nosso Exército na Fôrça de Emergência da ONU.

A referida emissão será posta em circulação no dia vinte e quatro de outubro do corrente ano.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais.

Oficina de Rádio Marconi

— DE —

E. BATISTA

Agora você poderá ouvir seu programa predileto no mesmo dia. Temos 3 técnicos diplomados à sua disposição. Consertos e calibração

RUA VISCONDE INHAUMA 533
(antiga rua do Coqueiro)

CAMINHOS CRUZADOS

ELÍSIO MATOS

De cabeça baixa, ela passou por mim e foi sentar-se à sua mesa de trabalho, aguardando o momento de iniciar a sua tarefa. Estava silenciosa e aérea. Estranhável a sua atitude. Sem ser uma irrequieta, ela fora sempre uma criatura acessível, e éramos bons amigos.

Contemplei-a. Mais uma vez admirei a beleza natural do seu rosto alvo, de finos traços, emoldurado por uma basta cabeleira de dourados fios. Era bem atrativa a Adel, nos seus dezenove anos. Conhecia bem os seus amores e as suas aspirações. Alma sonhadora, sensível e confiante na luminosidade dos seus dias no futuro. Mas aquele silêncio, aquele alheamento, que significavam?

Em lugar de rir, conversar, comunicar-se com os seus amigos e colegas de trabalho, como sempre fazia, apoiando o queixo sobre a mão direita, em forma de concha, enquanto a outra descansava sobre a mesa, atirou para longe o seu olhar, contemplando o nada no espaço, imersa naquele silêncio tristonho.

Pensava. Que pensamentos povoariam o seu cérebro naquele instante? Que imagem se refletiam na sua lembrança? Que visões contemplava o seu olhar espiritual?

Pensava. Recordava alguma coisa que lhe magoava a alma, pois nos seus olhos lia-se tristeza.

E a minha amiguinha estava mais encantadora assim, a cismar.

Mergulhada nas suas recordações cheias de sentimentos, ela não via aquela hora a mulher jovem e moderna, capturando olhares, despertando desejos... Isolada do mundo e de si própria, era natural, simples e sincera, desornamentada de todos os artificios femininos.

Mas, em que pensaria então? Com certeza, sonhos desfeitos e esperanças fenecidas, só lhe restando de tudo as delusões, sol poente dos seus ideais.

Éramos amigos. Perguntei a causa da sua tristeza. Ela sorriu, sem nada dizer. Um sorriso pálido e cansado. Depois, disse alguma coisa... Aconselhei-a: — Olha, minha amiga, levanta estes olhos bonitos e joga para bem longe a tristeza que te quer dominar. Não te julgues vencida, se apenas começas a vida. A estrada da vida é longa e a sua trajetória é penosa. Mas não te desanimes. Continua, continua andando, sempre, sempre. Se um dia, em meio da jornada, sentires o desfalecimento de uma esperança, empresta um novo aspecto ao teu sonhar, cria uma nova imagem para os teus desejos e, quem sabe, talvez, um dia, ao longo do caminho, venha ao teu encontro a realização dos teus sonhos, em realidade transformados.

Todos nós encontramos na caminhada pela vida uma encruzilhada, diante da qual parámos indecisos. Temos, então, diante dos nossos olhos meditativos, duas estradas: Uma desprovida de encantos e que nos conduz à realidade; a outra, de deslumbrante paisagem, é a estrada dos sonhos e das ilusões... E, se em nós fenece a esperança, loucamente desprezamos o caminho sábio que nos convida ao sacrifício e penetramos na estrada do erro, iludidos pela sua aparência.

Escuta aqui, minha amiga: quando, mais uma vez, chegares na encruzilhada do destino, lembre-te da lenda da Sereia, a voz bonita do mar, e que, nas noites enluaradas, quando tudo é encantamento e poesia, ela, com a magia da sua voz e a atração do seu rosto de deslumbrante beleza, convida os marinheiros para o abismo da morte, no fundo das águas.

E as ilusões da vida não passam de cantos de sereia...

Adel escutou o meu conselho.

Ela hoje possui um lar e é feliz... Não lhe inebriu a voz bonita da Princesa do mar...

Será triplicada a produção de asfalto nacional

RIO. — O faturamento da fábrica de asfalto da Petrobrás em Cubatão, nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, foi equivalente ao de todo o primeiro semestre de 1956.

As últimas vendas do produto as destinaram, em maior escala, aos Estados do Nordeste, que receberam, em dois embarques, 543 toneladas, das quais 250 serão utilizadas nas obras do aeroporto de Aracaju. O restante — parte da encomenda de 1.000 toneladas feita pela Bahia — será empregado do aeroporto de Salvador. Ainda neste mês, a Petrobrás despachará, por via marítima, para Fortaleza, 333 toneladas de asfalto destinadas às obras de pavimentação da rodovia BR 22, no trecho que liga a capital cearense à cidade de Sobral. Outras partidas, estão sendo enviadas, por via férrea, para regiões mais próximas. Para o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais foram, há pouco, despachadas cerca de 4.000 toneladas.

Com o término da estação chuvosa e o reinício dos trabalhos de pavimentação rodoviária em São Paulo e em outras regiões vizinhas, espera-se que as entregas de asfalto produzido em Cubatão alcancem volume bem maior, que o previsto. Estima-se mesmo que as vendas de asfalto da Petrobrás serão, este ano, três vezes superiores às de 1956, podendo sua produção atingir 90.000 toneladas.

O governo não pensa em estado de sítio

RIO, 27. — Falando à reportagem, sobre os boatos da iminência da decretação do estado de sítio, o Sr. Felinto Muller, líder da maioria no Senado, desmentiu-os categoricamente e acrescentando textualmente:

«O único estado em que o governo governará, será o estado de ampla liberdade democrática, dentro da legalidade. Posso afirmar que não existe sequer, pensamento nesse sentido».

Odulação Permanente

A madame Tercila de Oliveira Santos executa com perfeição Cr\$ 50,00. Alisado a frio 25,00. Cortes modernos 10,00.

Praça 7 de Setembro, 7.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 5 1/2 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares Consultório Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes Consultório Praça Barão do Rio Branco n. 1 e residência - Rua. Gumerciundo Bessa.

Dr. Clovis Franco Doenças internas, adultos e crianças Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral - Consultório Rua Benjamim Constant 39-A Residência : Vitória Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira Gabinete Praça 24 de Outubro nº 3

Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap. Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo Rua Duque de Caxias 1.

ADVOGADOS

Francisco Pires Escritório Rua Tobias Barreto n 5.

Oscar Fontes de Faria - Escritório : Rua Capitão Salomão n. 22

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje a Farmácia «S. Antonio»

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».



COM ESTE

SEU CARRO ESTARÁ PROTEGIDO

Essolube Motor Oil se destaca dentre os oleos para motor pela sua alta resistencia ao calor e ao atito. Na prática, essas qualidades representam melhor proteção, prolongando a vida das peças moveis do motor. Traga o seu carro periodicamente ao nosso Posto, para trocar o oleo do motor. Drenaremos e lavaremos o carter e o encheremos com Essolube Motor Oil limpo, para protegê-lo contra o desgaste excessivo.

McC

PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10 ESTANCIA - Sergipe

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Rua Jackson de Figueiredo, n. 1 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr ...



FRACOS E ANEMICOS ! Tomem ! VINHO CREOSOTADO SILVEIRA Empregado com êxito nas : Tosses Resfriados Bronquites Escrofulose Convalescências VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras sem o céu da boca (abóbada platinada) e Pontes Móveis ROACH.

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório : Rua Cap. Salomão, 5

ESTANCIA - SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia, Cirurgia Partos

HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas

Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A

Residência : Vitória Hotel

ESTANCIA - SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacenti

Cirurgião-Dentista

Atende aos seus clientes diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pela ordem de sua chegada

Consultório : Rua Duque de Caxias n. 1 (Edifício Pereira) - Junto a Agência de Estatística

ESTANCIA - SERGIPE

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INUMERAS FORMAS, TAIS COMO:

- REUMATISMO
- ESCRÓFULAS
- ESPINHAS
- FÍSTULAS
- ÚLCERAS
- ECZEMAS
- FERIDAS
- DARTROS
- MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HA 75 ANOS VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão 3

Diretor

ALFREDO SILVA

Assinaturas :

Anual Cr \$ 100,00
Semestral Cr \$ 50,00
Mensal Cr \$ 10,00

DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos nariz e garganta

Consultório : Rua João Pessoa 299 Sala 1

Res. : Av. Ivo do Prado 698

Horário Manhãs Das 9 às 12 horas - Tardes Das 14 às 17 30 horas

ARACAJU

Depósito 13 de Junho

— DE — LAURO DE MENEZES ALVES

Consignações e Conta Própria Especialista em gêneros alimentícios : Açúcar Charque, Bacalhau, Arroz, Farinha de Trigo e outros artigos como sejam Sabão, Arame Farpado, Cimento etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Rua Tobias Barreto 24

End. Teleg. «Salve» - ESTANCIA-SERGIPE

Fazenda "João Dias"

ESTANCIA - SERGIPE

José Barreto Nascimento

Compras de Gado de corte e negócios outros relacionados com o ramo

PAGAMOS Cr\$ 1.000,00

Cada **PULGA** Pernilongo
Barata **VIVA**
Mosca

Que não morrer com os famosos Inseticidas

ORVAL

Um tipo novo e sensacional para cada finalidade

Mata MOSCAS, Mata BARATAS, Mata FORMIGAS, Mata PULGAS, TRACAS E PERCEVEJOS, Mata PULGÕES

A Venda: Nos principais Armazens desta cidade

Representantes em Aracaju: Mouleal Sociedade Rep. Ltda. — Rua João Pessoa, 216

Ano XXVI - Estancia, 28 de Abril de 1957 - N. 2.152

A ESTANCIA

FESTA DA SANTA CRUZ

Teve inicio, ante-onhem, o novenário da tradicional festa da Santa Cruz.

Ao que tudo indica, as festividades deste ano terão o mesmo brilhantismo das anteriores, para o que vem se empenhando a promotora das mesmas, a Diretoria da Fábrica Santa Cruz, a qual, como sempre, espera contar com o apoio irrestrito do povo católico desta cidade.

Todas as solenidades serão abrilhantadas pela orquestra SANTA CRUZ.

MORDOMOS

1ª noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: João Batista, José Ferreira Irmão, José Bispo dos Santos e Domingos Ferreira.

2ª noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Salvador Porfírio da Cruz, José dos Santos (8º) e José Dias de Menezes.

3ª noite — As secções de Fiação e Preparação da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Manuel Gomes da Silva, Antonio Silva, Miguel Martins e João Felix dos Santos.

4ª noite — As secções de Fiação e Preparação da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Valdemar Souto Cruz, Virgílio Magalhães Siqueira e João Ribeiro Filho.

5ª noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Tinturaria, Alvejamento, Almoarifado e Externa da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Júlio Tomaz do Amaral, Godofredo Pacheco, Antônio Fernandes, Durval dos Santos e Antônio Silva Carvalho.

6ª noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Serraria, Almoarifado e Externa da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Manuel Américo Pessoa, Manuel Soares, Antônio Jorge do Nascimento, Joaquim Hora Lima e João Oliveira Dória.

7ª noite — Escritório, Salão de Fazendas, Posto Médico, Serviço Dentário, Escolas Reunidas «Arquibaldo Ribeiro» da Fábrica Senhor do Bonfim. Procuradores: Maria Ramos e Silva, Semiramis Peitanga do Nascimento, Maria Hélia Silva, Drs. Pedro Soares, Clóvis Franco e Raimundo Good Lima.

8ª noite — Escritório, Salão de Fazendas, Tinturaria, Alvejamento, Automobiliistas, Serviços Sociais da Fábrica Santa Cruz. Procuradores: Dionízio Almeida, Gildázio Araujo Natureza, João Rosa Nascimento, José Francisco dos Santos e João Gomes da Silva.

9ª noite — A Diretoria da Fábrica Santa Cruz.

Programa das Festividades Religiosas

Dia 5, — As 6 horas da manhã — Missa de Comunhão Geral. — As 8, Missa Festiva com pregação ao Evangelho. — As 16 horas, — Procissão da Santa Cruz, que percorrerá as principais ruas do Bairro. — Pregação de encerramento e Bênção do S. S. Sacramento.

Seleção Estanciana — 1 Seleção de Imigrantes — 0

Reportagem de Tenysson T. Silva

Como estava sendo esperado pelos desportistas de Estancia, realizou-se na tarde do domingo último, na Praça de Esportes do Santa Cruz, o sensacional encontro entre as seleções Estanciana x Forasteira. A primeira constituída de renomados valores do «association» estanciano e a 2ª composta de elementos que aqui chegaram.

Como era de se esperar, o encontro foi assistido por uma grande assistência desejosa de presenciar um grande espetáculo futebolístico, pois ambas as equipes estavam compostas como já frisei antes, de renomados valores do esporte bretão em Estancia e sergipance, tais como: Everaldo I, Raio, Piaba, Tarati, Zelito, Noca e outros entre os estancianos: José de Gemi, José do Santos, Mabel, Rocha, Teninho, Valdomiro, ABC, João Cego, entre os forasteiros.

Eram 15,45 horas, quando o árbitro do encontro, desportista Pascoal d'Ávila Nabuco, trilou o zepito dando início a contenda. Coube a Noca movimentar o couro, pelos estancianos. Nos primeiros minutos vimos que os companheiros de Tarati estavam mais coesos que os seus adversários; com um bom futebol e uma inquebrantável força de vencer, os representantes da Princesa do Piauítinga faziam pressão constante no arco guardado por José de Gemi. O ponto alto do encontro foi sem dúvida alguma o sexteto defensivo de ambos os quadros, sendo que a defensiva local, formada por Osvaldo, Vermelho e Everaldo I, Piaba, Raio e Tarati, não deu chance a que os rapazes que representavam os forasteiros, conseguissem burlar a vigilância do arqueiro Osvaldo, coisa que se tornou quase impossível devido à tática posta em prática pelo treinador Osman Silva, mais conhecido em nossos meios esportivos pela alcunha de «Bloqueio».

Enquanto a defensiva estanciana jogava maravilhosamente bem, a defensiva dos forasteiros claudicava a todo instante, com exceção do trio final e o médio Rocha, que também não esteve num dos seus melhores dias, os demais sofrível.

Com um jogo pouco objetivo e até certo ponto monótono, chegou aos 45m. da fase inicial, sem que os litigantes houvessem inaugurado o marcador.

Reiniciada a pugna, vimos então que a mesma começava a tomar novos rumos. Isto devido às substituições feitas em ambos os quadros: na Seleção Estanciana, entraram Mano e Everaldo II; na Seleção dos Forasteiros entraram Serraria, no lugar de José de Gemi, Conceição no lugar de J. dos Santos, este no lugar de Badú, ABC no lugar de Luiz e este último no lugar de J. Cobrinha.

Com essas modificações, o jogo que antes era monótono, passou a ser rápido e envolvente. Com a entrada de ABC no time Forasteiro e de Everaldo II no time dos locais. Mas quando a partida atingia o seu 28º minuto da fase derradeira, surge o gol que daria a vitória ao quadro estanciano. Noca ao cobrar uma falta chuta alto, a defesa contrária defende fraco ludo o couro ter a Everaldo II, que num chute de meia altura, burla a vigilância do grande Serraria. Deitra a torcida estanciana, exaltam-se de entusiasmo os jogadores em campo.

Mesmo inferiorizado no marcador, os rapazes representantes do futebol imigrante não esmoreceram, ao contrário, depois desse tento ganharam alma nova e marcharam ameaçadoramente até o último reduto contrário, se não conseguiram o goal de empate, ou talvez a vitória, foi devido a grande performance ostentada pelo arqueiro Osvaldo, que praticou boas defesas.

Com o marcador acusando 1 tento a zero em favor dos Estancianos, termina o 1º encontro de uma série melhor de três.

Dados Gerais: — Campo P. de Esportes Santa Cruz — Juiz Pascoal Nabuco, com ótimo desempenho.

Quadros: — S. Estanciana — Osvaldo, Vermelho e Everaldo; Piaba Raio e Tarati; Renato (Mano), Zelito (Everaldo II) Zezé, Noca e Pissarra.

S. Forasteira — José de Gemi (Serraria), Mabel e José dos Santos (Conceição); Rocha, Eadú (J. dos Santos) e Valmir; Teninho, Valdomiro, Luiz (ABC) João Cego e Cobrinha (Luiz).

“A Estancia” social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

D. Maria Portela Brasileira, viúva do saudoso José Brasileiro.

Amanhã:

D. Rosa Pitanguera de Menezes, virtuosa esposa do Sr. Antonio Vilanova de Menezes.

No dia 30:

o Sr. Osvaldo Guilherme Machado, funcionário da Agência local do Banco do Brasil e D. Oesicia Abreu Rodrigues, digna esposa do Sr. Sisenando Rodrigues, Coletor Federal em Riachuelo.

No dia 1º de maio:

o estimado jovem Teófilo Geraldo Ferreira Silva, Aprendiz de Marinheiro em Salvador, e D. Raimunda Mesquita Menezes, dedicada esposa do Sr. Raimundo Menezes.

No dia 2:

D. Helena Ramos Brandão, digna consorte do Sr. José Brandão.

No dia 3:

D. Florisa Azevedo da Silva, virtuosa esposa do Sr. Zacarias Soares da Silva.

FALECIMENTOS

ADV. PÉRICLES DE MACEDO. — Ecoou sentidamente nos círculos sociais de nossa terra a notícia telegráfica oriunda de Salvador, para o nosso companheiro Manuel de Macedo, de haver falecido ali, vítima de um enfarto de miocárdio, na tarde de quinta feira da ante passada semana, o conceituado causidico leirense e nosso confrade de imprensa Sr. Péricles Ribeiro de Macedo que, por várias vezes visitou esta cidade no desempenho das suas elevadas funções de Inspetor do Banco Mercantil Sergipense S/A, tendo grangeado e deixado aqui boas amizades, dado as suas nobres qualidades morais.

O féretro saiu às 15,30 horas de sexta feira, da residência do extinto na rua Visconde de Taunay, n. 2, Farol da Barra, para o Cemitério do Campo Santo, contando com um incalculável acompanhamento de parentes, colegas, amigos e representantes do Grande Oriente do Brasil.

A desolada família do saudoso morto e particularmente ao seu irmão, nosso companheiro Manuel de Macedo, apresentamos nossas sentidas condolências.

“Café Bandeirante”

Mais Econômico na sua Pureza e Concentração